

# Programa atende mais 1.612 famílias

Emocionada, a dona de casa Bernadete do Nascimento Pinto recebeu das mãos do governador Cristovam Buarque o cartão do BRB para retirar mensalmente R\$ 112,00. O dinheiro, segundo ela, vai servir para comprar roupa, calçado e comida para os seis filhos - Erivelton, Eriscleiton, Eraldo, Deriana, Everton e Deisiane. Trabalhando somente em casa e com o marido desempregado, Bernadete disse que a Bolsa-Escola vai tirar sua família do sufoco.

As 1.612 famílias selecionadas em Sobradinho foram ontem ao Caic, em Sobradinho II, para pegar o cartão BRB.

O pagamento referente à frequência do mês de setembro será feito a partir de hoje até o dia 31, na agência de Sobradinho. Nos outros meses, a família pode retirar o dinheiro da Bolsa-Escola em qualquer agência do BRB. A lista das famílias selecionadas em Sobradinho ficará afixada na administração regional e na Diretoria Regional de Ensino (DRE) da cidade.

Com esse total, o programa atingiu 19.092 famílias e mantém 34.499 crianças na escola. O governador Cristovam Buarque frisou que o benefício só é pago às famílias selecionadas que comprovarem 90% de frequência

de seus filhos na escola. Isso significa que o aluno não pode ter mais de duas faltas no mês. "Com a Bolsa, a gente está provando que lugar de criança é estudando na escola e também brincando em casa, jamais trabalhando", disse.

O secretário de Educação, Antônio Ibañez, ressaltou que desde março de 1995, quando a primeira Bolsa-Escola foi entregue no Paranoá, a repetência caiu de 20% para 7,7% entre as crianças que participam do programa. "Isso é resultado da permanência delas na escola", concluiu. Além disso, a evasão escolar do DF, que tem uma média de 8%, baixou para 0,2% entre os alunos

da Bolsa-Escola. "Nas comunidades mais carentes onde a Bolsa chegou, esse índice antes ultrapassava os 8%", emendou.

Para receber a Bolsa, a família tem que ter uma renda máxima de meio salário mínimo por pessoa, mais de cinco anos em Brasília, e todos os filhos em idade escolar de 7 a 14 anos matriculados numa escola da rede pública. Nos 18 meses do programa, a Bolsa-Escola já chegou ao Paranoá, Varjão, Brazlândia, São Sebastião, Recanto das Emas, Ceilândia, Samambaia e, agora, em Sobradinho.

**Planaltina** - A partir do dia 28 as famílias de Planaltina devem ir ao Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima, das 13h00 às 18h00, para se inscreverem no programa Bolsa-Escola. O prazo para inscrição termina no dia 14 de novembro. O governo espera atingir mais 3.500 famílias em Planaltina.

Com isso, o programa vai beneficiar mais de 20 mil famílias, número que o GDF esperava alcançar só no final do governo Cristovam. "Cumprimos a meta, não a missão. A missão é maior que a meta", disse o governador, referindo-se à intenção de estender a Bolsa-Escola a todas as cidades do DF.

No ano que vem, serão 25 mil famílias beneficiadas com um salário mínimo mensalmente. Segundo o governador, basta que se defina o orçamento do ano que vem para ter o número exato de beneficiários que a Bolsa-Escola vai pagar. O GDF gasta, hoje, 0,9% do orçamento do DF com o programa. (LC)

## NUMEROS E DADOS

- 1.612 famílias receberão a Bolsa-Escola em Sobradinho
- 19.092 famílias já são beneficiadas pelo programa
- 34.499 crianças estão na escola, por causa do programa
- No ano que vem, pretende-se atingir 25 mil famílias, o que dará uma média de 50 mil crianças na escola
- Paranoá, Varjão, Brazlândia, Recanto das Emas, São Sebastião, Ceilândia, Samambaia e Sobradinho são as cidades atendidas pela Bolsa-Escola
- Planaltina será a próxima cidade. As inscrições começam no dia 28
- Ano que vem, a Bolsa-Escola chegará a Santa Maria
- Para fazer a inscrição no programa, é preciso levar os seguintes documentos: comprovante de residência, carteira de identidade da mãe e do companheiro, certidão de nascimento dos filhos que residem com a família, comprovante de renda ou declaração verbal de renda, inscrição nos programas de emprego do Sine (que pode ser feita na hora)
- As famílias que não foram selecionadas, em Sobradinho, podem pegar o formulário que dá direito a pedir a reavaliação de sua ficha cadastral. Ele pode ser adquirido na administração regional, no CDS ou na DRE